

HF 699 - História da Filosofia Contemporânea I

Programa

Duas concepções de filosofia da história - Windelband e Lukács

Este curso visa abordar duas concepções bastante distintas da história enquanto objeto e método para a filosofia. Primeiramente, investigaremos o problema da história em Wilhelm Windelband, representante da Escola de Baden reconhecido por dar a esta disciplina o lugar central em sua concepção de ciências humanas a partir de uma certa recepção da filosofia de Kant. Em sequência, abordaremos o problema da história em Georg Lukács, com destaque para seus textos de juventude, nos quais o filósofo retoma sobretudo a problemática herdada pelas correntes teóricas hegeliana e marxista.

Parte I - Windelband

Uma abordagem filosófica da História - aulas 2 e 3

Texto primário

Windelband, Wilhelm: "Introduction to a History of Philosophy with Special Reference to the Formation and Development of its Problems and Conceptions (1900)" In Luft, Sebastian (ed) "Neokantian Reader". Routledge, London and New York, 2015, pp. 299-316.

Texto de apoio

Dufour, Eric; "La Philosophie de Wilhelm Windelband". In Windelband, Wilhelm "Que'est-ce la Philosophie?" Librairie Philosophique j. Vrin, Paris, 2002 pp 8-65.

Paez Bonifaci, Jacinto: Wilhelm Windelband como pensador sistemático e historiador de la filosofia. Anales del Seminario de Historia de la Filosofia, 37(2), 269-280. <https://doi.org/10.5209/ashf.67624>

Paez Bonifaci, Jacinto: Neokantismo y neohegelianismo. Filosofia Unisinos, São Leopoldo, v. 23, n. 1, p. 1–13, 2022. DOI: 10.4013/fsu.2022.231.08. Disponível em: <https://revistas.unisinos.br/index.php/filosofia/article/view/22049>.

Paez Bonifaci, Jacinto: Wilhelm Windelband's Historical Philosophy The Path from Neo-Kantianism to Neo-Hegelianism. Georg Olms, Baden-Baden, 2024.

Crítica metodológica das ciências - aulas 4 e 5

Texto primário

Windelband, Wilhelm; "História e Ciência Natural - Conferência Presidencial (1894)" tradução de Celso Daltin e Rafael Rodrigues Garcia e introdução de Celso Daltin, não publicado.

Texto de apoio

Resende Júnior, José de; "A crítica metodológica das ciências de Wilhelm Windelband". *Problemata: Rev. Intern. Fil.* v.6 (2015), pp. 381-404.

Barash, Jeffrey Andrew; "A História entre a Ciência e a Arte: Wilhelm Windelband e o Dilema da Teoria Neokantiana da História". *Kant e-Prints*, Campinas, série 2, vol. 16, n-2, pp. 24-37, mai-ago 2021.

Filosofia da cultura - aulas 6 e 7

Texto primário

Windelband, Wilhelm; "Philosophy of Culture and Transcendental Idealism (1910)" In Luft, Sebastian (ed) "Neokantian Reader" Routledge, London and New York, 2015 pp. 317-324.

Texto secundário

Windelband, Wilhelm; "Critical or Genetic Method? (1883)" In Luft, Sebastian (ed) "Neokantian Reader" Routledge, London and New York, 2015 pp. 271-286.

Parte II - Lukács

Acerca da adesão do método hegeliano, como modo histórico-filosófico das formas estéticas em Lukács - aulas 8 e 9

Texto primário:

LUKÁCS, Georg. Condicionamento e significado histórico-filosófico do romance. In: A teoria do romance: um ensaio histórico-filosófico sobre as formas da grande épica. Trad. José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Editora Duas Cidades, 2000.

Textos secundários:

ADORNO, Theodor. A ideia de história natural (seção II). Disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/adorno/1932/07/ideia.htm>

LUKÁCS, Georg. O problema da filosofia histórica das formas. In: A teoria do romance: um ensaio histórico-filosófico sobre as formas da grande épica. Trad. José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Editora Duas Cidades, 2000. p. 36-55.

Textos de apoio:

LÖWY, Michael. Como um intelectual se torna revolucionário: Lukács (1909-1919). In: A evolução política de Lukács: 1909-1929. São Paulo: Cortez Editora, 1979.

SILVA FILHO, Antônio Vieira da. A filosofia de Hegel à luz da Teoria do romance do jovem Lukács. Trans/Form/Ação. 41(4), 2018, p. 75–90. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0101-3173.2018.v41n4.05.p75>

SILVA, Arlenice Almeida da. O símbolo esvaziado: a teoria do romance do jovem György Lukács. Trans/Form/Ação. 29(1), 2006, 79–94. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-31732006000100006>

A superação do método dialético hegeliano para a formulação do materialismo histórico como “método” na formulação crítica da ortodoxia do marxismo - aulas 10 e 11

Texto primário:

LUKÁCS, Georg. O que é o marxismo ortodoxo? In: História e Consciência de Classe: estudos sobre dialética marxista. Trad. Rodnei Nascimento. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes Ltda., 2003. p. 63-104.

Textos secundários:

LUKÁCS, Georg. Meu caminho para Marx. Verinotio. n. 12, p. 13-20, 2010. Disponível em: <https://www.verinotio.org/sistema/index.php/verinotio/article/view/101>

Textos de apoio:

LÖWY, Michael. “História e Consciência de Classe” (1923) In: A evolução política de Lukács: 1909-1929. São Paulo: Cortez Editora, 1979. p. 203-230.

TEIXEIRA, Mariana. Considerações biográfico-intelectuais sobre um diálogo vivo: Georg Lukács e Max Weber na Heidelberg do início do século XX. Ideias, v. 1, n. 2, p. 98-119, 2010. Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/ideias/article/view/8649294>

O caminho na formulação do materialismo histórico como ciência histórica (da classe revolucionária) - aulas 12 e 13

Texto Primário:

LUKÁCS, Georg. A mudança de função do materialismo histórico. In: História e Consciência de Classe: estudos sobre dialética marxista. Trad. Rodnei Nascimento. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes Ltda., 2003. p. 413-464.

Textos de apoio:

NOBRE, Marcos. O sujeito revolucionário. In: Lukács e os limites da reificação. São Paulo: Editora 34, 2001. p. 69-87.